



**UNifeob**  
| ESCOLA DE NEGÓCIOS

**2022**

# PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL



**UNIFEOB**

**Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos**

**ESCOLA DE NEGÓCIOS**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**CONTABILIDADE APLICADA**

**JPV - MAXVAN**

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP**

**MAIO, 2022**

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**CONTABILIDADE APLICADA**

**JPV - MAXVAN**

MÓDULO DE CONTABILIDADE APLICADA

Normas Internacionais e Pronunciamentos Contábeis – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Práticas de Sistemas Contábeis – Prof. Danilo Morais Doval

Contabilidade Comercial – Prof. Luiz Fernando Pancine

Contabilidade Avançada – Prof. Luiz Fernando Pancine

Projeto Contabilidade Aplicada – Prof. Ana Carolina Maldonado Matos

Alunos:

Júlia Maria Siqueira Silva, RA 20000595

Luana Maria Ferreira Gomes, RA 20000064

Mainara Jane Felicio Azarias, RA 20000722

Marivie de Sousa Moraes, RA 20000660

Rafaela Roque dos Santos , RA 20000338

Mentor:

Caellen de Fátima Porfirio, RA 20000256

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MAIO, 2022

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>7</b>
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>8</b>
<b>3.1 Demonstrações Contábeis</b>	<b>8</b>
3.1.1 Balanço Patrimonial	9
3.1.1.1 Ativo	9
3.1.1.2 Passivo	10
3.1.1.3 Patrimônio Líquido	10
3.1.2 Demonstração De Resultados Do Exercício - D.R.E.	12
3.1.3 Fluxo de Caixa	13
<b>3.2 Indicadores Financeiros</b>	<b>14</b>
3.2.1 Indicadores De Liquidez	15
3.2.1.1 Liquidez Corrente	15
3.2.1.2 Liquidez Seca	16
3.2.1.3 Liquidez Imediata	16
3.2.1.4 Liquidez Geral	17
3.2.2 Capital De Giro	17
<b>3.3 Análise Horizontal e Vertical</b>	<b>19</b>
<b>4 RESULTADOS</b>	<b>21</b>
<b>4.1 Balanço Patrimonial</b>	<b>21</b>
4.1.1 Análise Vertical do Balanço Patrimonial	23
<b>4.2 Demonstração de Resultado do Exercício - D.R.E.</b>	<b>24</b>
4.2.1 Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	25
<b>4.3 Análise dos Resultados dos Indicadores Financeiros</b>	<b>26</b>
4.3.1 Resultado da Liquidez Corrente	27
4.3.2 Resultado da Liquidez Seca	27
4.3.3 Resultado da Liquidez Imediata	28
4.3.4 Resultado da Liquidez Geral	28
4.3.5 Resultado do Capital de Giro	29
<b>4.4 Implantação de um Sistema Operacional</b>	<b>29</b>
4.4.1 Passo a Passo para Instalação do Programa SHOficina	31
4.4.2 Vantagens do Programa SHOficina	33
4.4.2.1 Cadastro de Clientes	33
4.4.2.2 Ordem de Serviço	34
4.4.2.3 Cadastro de Serviços	35

4.4.2.4 Fluxo de Caixa	35
<b>4.5 Implementação do Princípio da Entidade</b>	<b>37</b>
<b>5 CONCLUSÃO</b>	<b>39</b>
<b>6 REFERÊNCIAS</b>	<b>40</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Consultoria Empresarial visa a interação dos estudantes com empresas reais, tendo como objetivo principal a troca de conhecimentos adquiridos no decorrer do semestre. Teremos contato direto com o empreendedor e com as adversidades de sua empresa, e nosso papel é buscar a solução de diversos problemas internos.

Será realizada a estruturação das demonstrações contábeis e financeiras da empresa JPV Maxvan, iremos, então, averiguar os resultados proporcionados pelo período. A análise dessas demonstrações evidenciam os pontos fortes e os pontos a melhorar da empresa, mostrando ao empresário a visão exata de como está o cenário da organização para que assim seja possível a definição de novas metas a curto, médio e longo prazo, através de ações diárias e contínuas.

O objetivo primordial é auxiliar o empresário diante das dificuldades e contratemplos que está enfrentando, buscando soluções através de uma óptica externa, orientando-o sobre dicas e mudanças que podem ser consideradas.

## DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa JPV Maxvan Comércio de Peças e Serviços para Veículos Automotores LTDA , pertencente ao CNPJ 04.297.196/0001-89, localizada na cidade de São João da Boa Vista/SP, na Avenida 13 de Maio, N°89 - Vila Santa Edwirges, fundada no dia 14/02/2001 é uma empresa inserida no ramo de automotores. Sua atividade principal é definida pelo seguinte CNAE: **45.20-0-01** - Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores.

Possui também outras classificações secundárias referente às suas atividades econômicas, conforme abaixo:

- **45.20-0-02** - Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores;
- **45.20-0-03** - Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores;
- **45.20-0-04** - Serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores.

É uma oficina mecânica especializada em Vans e que atua prestando diversos tipos de serviços, incluindo entre eles, reformas, revisões, consertos e reparos para este tipo de veículo.

Sua cultura organizacional está centrada na obstinação em oferecer um serviço de qualidade e ao respeito com seus clientes. Intitulado como princípios fundamentais dentro da empresa, a Missão, Visão e Valores, norteiam a organização e a forma como seus colaboradores devem agir, além da empresa se posicionar no mercado e ser reconhecida por seus clientes e parceiros.

- Missão: “Ser um time obstinado a oferecer um serviço de qualidade, proporcionando conforto, confiança e segurança aos clientes”;
- Visão: “Trabalhar para proporcionar uma estrutura de qualidade nas prestações de serviços automotivos, buscando constantemente se tornar uma empresa líder dentro do mercado para que seja reconhecida por toda a região em que atua”; e;
- Valores: “Buscar uma qualidade diferenciada nos serviços, marcada pela confiança, presteza, pontualidade, honestidade e dedicação”.

### 3 METODOLOGIA

Diante das dificuldades que a JPV Maxvan está enfrentando, será realizada a estruturação de demonstrações contábeis, além de índices financeiros que irão apontar como está a saúde da empresa. Através de resultados averiguados, será possível repassar ao empresário quais os reflexos e o que eles representam dentro da organização.

Utilizaremos como base os números contábeis fornecidos pela própria empresa, então, podemos aplicar fundamentos básicos e essenciais da contabilidade. A estruturação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício - D.R.E., são algumas das formas de reproduzir o resumo dos resultados operacionais e não operacionais de um negócio em determinado período, tendo dentre os indicadores o ativo, o passivo, o patrimônio líquido, as receitas, as despesas e os custos.

Portanto os dados acima apurados, por meio de análise vertical, iremos aplicar os índices financeiros como a Liquidez Corrente, Seca, Imediata, Geral e a análise de Capital de Giro que evidenciam a situação financeira da empresa.

#### 3.1 Demonstrações Contábeis

De acordo com Marion, José Carlos (2002, p. 03), “a análise das Demonstrações Contábeis é fundamental para quem quer conhecer a situação econômico-financeira da empresa.”.

As Demonstrações Contábeis, também chamadas de Demonstrações Financeiras, expressam a situação patrimonial da empresa e permite com que as partes interessadas tenham um processo de tomada de decisão mais seguro e embasado em dados confiáveis, além de possuir uma referência importante para uma compreensão objetiva da evolução financeira e da situação fiscal dos negócios. Existem diversos tipos de Demonstrações Contábeis mas os mais utilizados no Brasil são o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Evidenciamos também a importância da utilização do Fluxo de Caixa.



### 3.1.1 Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial é uma demonstração contábil obrigatória em todas as empresas e tem como finalidade evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a posição de todo o cenário patrimonial e financeiro por um determinado período.

De acordo com o Código Civil, o Art. 1.078, § 1: “A assembleia dos sócios deve realizar-se ao menos uma vez por ano, nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, com o objetivo de tomar as contas dos administradores e deliberar sobre o **balanço patrimonial** e o de resultado econômico.”.

Então, de acordo com a lei vigente no Brasil, toda empresa deve elaborar o Balanço Patrimonial ao final de cada exercício, ou seja, a cada 12 meses, levando em conta o resultado final de 31 de dezembro.

No Balanço Patrimonial estão presentes todos os recursos da organização, composto por seus bens e direitos (Ativos) e obrigações (Passivo) além do Patrimônio Líquido que evidencia os recursos que os sócios investiram.

#### 3.1.1.1 Ativo

A conta do ativo, registra os bens em nome da empresa e os direitos a receber que a mesma possui para criar valor financeiro. Dentro do ativo, a ordem das contas são definidas por liquidez, ou seja, os recursos mais próximos de se converter em dinheiro de fato aparecem primeiro. Há dois grupos de contas:

- Ativo Circulante: representa bens e direitos que a empresa consegue converter em dinheiro no curto prazo, definido dentro de 12 meses. Exemplos: Caixa, Banco, Estoque, Duplicatas a receber de curto prazo e etc.
- Ativo Não Circulante: bens e direitos com realização a longo prazo, ou seja, acima de 12 meses. Exemplos: Duplicatas a receber de longo prazo, Investimentos para captação após 12 meses, Veículos, Terrenos, Imóveis e etc.

### **3.1.1.2 Passivo**

O Passivo, são os deveres e as obrigações que a empresa deve honrar. Abriga os recursos a pagar, representando as dívidas que a empresa tem que liquidar. Ele é organizado também por ordem de liquidez, sendo dividido em dois grupos de contas:

- Passivo Circulante: são as dívidas e obrigações da empresa, com vencimento menor que 12 meses. Exemplos: Fornecedores, Impostos a Recolher, Salários a Pagar, Empréstimos de Curto Prazo, etc.
- Passivo Não Circulante: composto por dívidas e obrigações com o prazo de vencimento maior que 12 meses. Exemplos: Financiamentos de Longo Prazo, Empréstimos de Longo Prazo e etc.

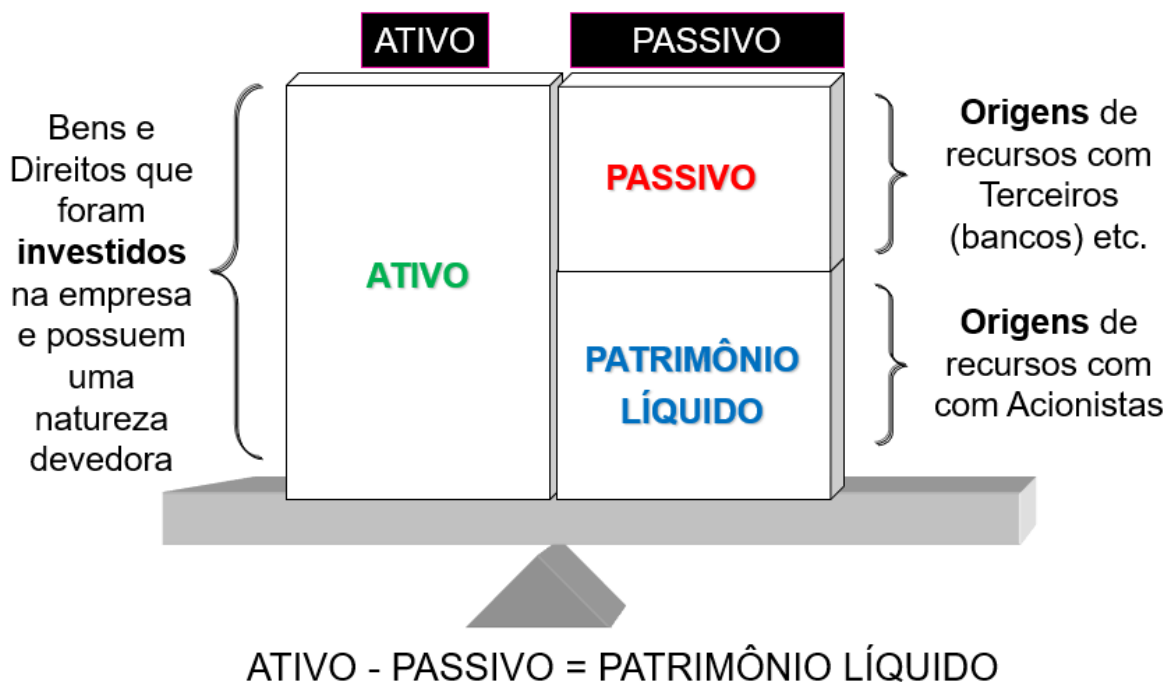
### **3.1.1.3 Patrimônio Líquido**

E por fim o Patrimônio Líquido é a conta que registra os recursos diretamente investidos pelos sócios, além de reservas de capital realizadas. Além disso, é no patrimônio líquido que são contabilizados os resultados líquidos, lucro ou prejuízo, durante o exercício, que pode ser encontrado na Demonstração do Resultado do Exercício - DRE.

Como exemplo de contas no Patrimônio Líquido, há o Capital Social que é o dinheiro aplicado dos sócios dentro da empresa, há também a Reserva Legal, que por legislação é obrigatório reservar ao menos 5% do lucro líquido do exercício para compensar prejuízos futuros ou aumentar o capital da empresa, entre outras contas.

O Ativo Total deve ter o mesmo valor que o Passivo Total, formado pelo Passivo mais o Patrimônio Líquido. Ainda, para encontrar apenas o valor do Patrimônio Líquido deve-se subtrair o Ativo do Passivo. Conforme ilustrado na imagem abaixo.

**Figura 1: Estrutura do Balanço Patrimonial**



Fonte: GeCompany

Abaixo, há uma estrutura do Balanço Patrimonial como exemplo, demonstrando o equilíbrio das entradas e saídas de recursos. Nota-se que o valor Total do Ativo e o valor Total do Passivo são iguais.

**Figura 2: Modelo de Balanço Patrimonial**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 2.900.000,00</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 1.300.000,00</b>
Caixa e equivalentes	R\$ 600.000,00	Empréstimos e financiamentos	R\$ 1.000.000,00
Contas a receber	R\$ 1.400.000,00	Fornecedores	R\$ 300.000,00
Estoque	R\$ 900.000,00	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 150.000,00</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 2.500.000,00</b>	Empréstimos e financiamentos	R\$ 150.000,00
Realizável a longo prazo	R\$ 2.000.000,00	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 3.950.000,00</b>
Imobilizado	R\$ 300.000,00	Capital Social	R\$ 1.316.667,00
Intangível	R\$ 200.000,00	Reserva de lucros	R\$ 2.633.333,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 5.400.000,00</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>R\$ 5.400.000,00</b>

Fonte: Yubb.

Portanto, o Balanço Patrimonial visa resumir, de forma clara, os direitos e deveres da empresa que auxiliam os usuários das demonstrações contábeis quanto às tomadas de decisões

de investimentos, mudanças de hábitos internos, análise do histórico financeiro e sua evolução.

### **3.1.2 Demonstração De Resultados Do Exercício - D.R.E.**

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), é um relatório contábil que pode ser elaborada de forma mensal, bimestral, trimestral, semestral ou anual para controle interno ou divulgação aos acionistas, porém deve ser obrigatoriamente feita ao menos uma vez por ano por todas as empresas, exceto MEIs (Micro Empreendedor Individual).

Nesta demonstração pode-se averiguar o resultado econômico da empresa, sendo, lucro ou prejuízo do período. Para chegar ao resultado final deve-se confrontar as receitas operacionais com os custos e despesas. Ainda, segundo Salazar e Benedicto (2004), “é um relatório que confronta as receitas e as despesas pertencentes a um período específico”.

A demonstração de Resultado do exercício auxilia tanto na avaliação e desempenho geral da empresa, quanto na análise de eficiência dos gestores em obter resultado positivo em suas respectivas áreas. É preciso inicialmente compreender sua estrutura, iniciada com o faturamento da empresa gerado a partir de receitas com vendas e rendimentos, independente de seu recebimento em moeda, então são deduzidos os custos e as despesas inerentes a essas receitas e aos rendimentos.

**Figura 3: Estrutura da Demonstração Resultado do Exercício**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)</b>
<b>( + ) RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>
Venda de produtos
Venda de mercadorias
Prestações de serviços
<b>( - ) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>
Vendas Canceladas ou Devoluções de vendas
Abatimentos
Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas
<b>( = ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>
<b>( - ) CUSTOS DAS VENDAS/SERVIÇOS PRESTADOS</b>
Custos dos produtos vendidos (CPV)
Custos das mercadorias vendidas (CMV)
Custos dos serviços prestados (CSP)
<b>( = ) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>
<b>( - ) DESPESAS OPERACIONAIS</b>
Despesas com Vendas
Despesas Gerais e Administrativas
Despesas Financeiras
<b>(+/-) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>
( - ) Receitas Financeiras
( - ) Variações Monetárias e Cambiais ativas
<b>(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>
( - ) Custo da venda de bens e direitos do ativo não circulante
<b>( = ) RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS</b>
( - ) Provisão para IR e CSLL
<b>( = ) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>

Fonte: Autores.

### 3.1.3 Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa é uma ferramenta para gestão das finanças da empresa, é utilizada para controlar e projetar entradas e saídas de recursos financeiros, em um determinado período de tempo. Para um melhor entendimento recorreremos ao site Sebrae, que diz:

“Ao elaborar o fluxo de caixa, o empresário terá uma visão do presente e do futuro. É uma excelente ferramenta para avaliar a disponibilidade de caixa e a liquidez da empresa. Com essa tranquilidade, o empreendedor pode antecipar algumas decisões importantes, como a redução de despesas sem o comprometimento do lucro, o planejamento de investimentos, a organização de promoções para desengalhe de estoque, o planejamento de solicitação de empréstimos, a negociação para uma dilatação de prazo com fornecedor e outras medidas para que possíveis dificuldades financeiras possam ser evitadas ou minimizadas. (SEBRAE,2021).”

**Figura 4: Modelo De Fluxo De Caixa**

Saldo Inicial de Caixa	R\$ 7.500,00	R\$ 92.810,00	R\$ 170.472,50	R\$ 228.102,50
<b>+ Entradas de Caixa</b>	<b>R\$ 640.070,00</b>	<b>R\$ 935.290,00</b>	<b>R\$ 984.800,00</b>	<b>R\$ 927.050,00</b>
Recebimento do 4º T - X0	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Recebimento do 1º T - X1	R\$ 590.070,00	R\$ 196.690,00	R\$ -	R\$ -
Recebimento do 2º T - X1	R\$ -	R\$ 738.600,00	R\$ 246.200,00	R\$ -
Recebimento do 3º T - X1	R\$ -	R\$ -	R\$ 738.600,00	R\$ 246.200,00
Recebimento do 4º T - X1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 680.850,00
<b>+ Saídas de Caixa</b>	<b>R\$ 554.760,00</b>	<b>R\$ 857.627,50</b>	<b>R\$ 927.170,00</b>	<b>R\$ 1.008.207,40</b>
Fornecedores	R\$ 192.485,00	R\$ 230.025,00	R\$ 221.645,00	R\$ 210.345,00
Salários	R\$ 93.275,00	R\$ 113.912,50	R\$ 112.325,00	R\$ 104.387,00
Comissões	R\$ 208.000,00	R\$ 256.000,00	R\$ 256.000,00	R\$ 240.000,00
Marketing	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Seguros	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Viagens	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Tributos	R\$ -	R\$ 196.690,00	R\$ 246.200,00	R\$ 246.200,00
IRPJ e CSSL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Investimentos	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 186.275,40
<b>= Saldo Final</b>	<b>R\$92.810,00</b>	<b>R\$170.472,50</b>	<b>R\$228.102,50</b>	<b>R\$146.945,10</b>

Fonte: Passei Direto

Essa estrutura é utilizada como um instrumento gerencial para analisar a relação entre Receitas, Despesas e Lucro. Pode ser feita de forma diária, semanal ou mensal. O mais comum é que se faça um fechamento mensal.

### 3.2 Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são utilizados para medir o desempenho operacional e o quanto saudável está ou não a situação financeira da organização, são métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação.

De acordo com Neely (1998), e citado por Ribeiro, Macedo e Marques (2012, p.62):

“É o processo de quantificar a eficiência e a efetividade de ações, através da aquisição, coleta, classificação, análise, interpretação e disseminação dos dados apropriados, gerando informações importantes para que ações preventivas e/ou corretivas sejam tomadas.”

### 3.2.1 Indicadores De Liquidez

Sobre os índices de liquidez podemos afirmar que:

“Os indicadores de liquidez fazem parte de um conjunto de índices financeiros que medem a capacidade financeira de uma empresa em satisfazer seus deveres junto a terceiros. De uma forma geral, os índices de liquidez medem o grau de solvência da empresa, isto é, sua capacidade de pagar o que deve.” (Voglino, Eduardo.)

Para uma melhor compreensão, Pimentel, Braga e Casa Nova (2005, pág.86) explicam: “A solvência ou liquidez constitui a capacidade de uma empresa em liquidar seus compromissos financeiros, nos prazos contratados. A manutenção de uma liquidez adequada é uma condição necessária para a continuidade dos negócios.”.

Dentre os indicadores financeiros, utilizamos os índices de liquidez: corrente, seca, geral e imediata; capital de giro líquido; e a análise vertical.

Os indicadores financeiros são amplamente utilizados na gestão das empresas e negócios, o seu principal papel é monitorar o setor financeiro da empresa para, posteriormente, implementar planos e estratégias que auxiliem no crescimento do empreendimento, sempre observando quais são as necessidades da empresa.

#### 3.2.1.1 Liquidez Corrente

É referente à capacidade que a empresa tem de cobrir as dívidas a curto prazo, calculada a partir da razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Ativo Circulante) e as dívidas a curto prazo (Passivo Circulante).

Figura 5: Fórmula da Liquidez Corrente

$$\text{ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Fonte: Site Código Investidor.

- Se a Liquidez Corrente for maior que 1: o Ativo Circulante cobre todas as dívidas de curto prazo (valor ideal);

- Se a Liquidez Corrente for menor que 1: O Ativo Circulante não consegue cobrir todas as dívidas de curto prazo; e;
- Se a Liquidez Corrente for igual a 1: há um equilíbrio financeiro para o curto prazo.

### 3.2.1.2 Liquidez Seca

É utilizada para avaliar a liquidez e saúde financeira das empresas. Também é um indicador mais conservador do que a liquidez corrente, o resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, pois não leva em consideração os estoques.

Figura 6: Fórmula da Liquidez Seca

$$\text{ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA} = \frac{(\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUES})}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Fonte: Site Código Investidor.

- Valor mais reduzido que a Liquidez Corrente, por isso valores maiores que 0,9 considera-se a empresa com alta liquidez.

### 3.2.1.3 Liquidez Imediata

Também conhecido como Índice de Solvência de Caixa. A porcentagem dos passivos circulantes (dívidas de curto prazo) que pode ser paga imediatamente pela empresa com o caixa disponível é um índice de grande importância para analisar a situação de curto prazo da empresa.

Figura 7: Fórmula da Liquidez Imediata

$$\text{ÍNDICE DE SOLVÊNCIA DE CAIXA} = \frac{\text{CAIXA}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Fonte: Site Código Investidor.



- Um valor muito elevado pode indicar uma abundante quantidade de liquidez, que também pode ser vista como desnecessária, pois pode-se pensar em alocar estes recursos por estar “sobrando” no caixa.

#### 3.2.1.4 Liquidez Geral

Utilizado para medir a capacidade que uma empresa tem de honrar com as suas obrigações de curto e longo prazo. Por isso aqui, o cálculo do ativo inclui tanto os ativos circulantes (de até um ano) quanto os não circulantes (que vão além de um ano). o mesmo acontece com os passivos.

**Figura 8: Fórmula da Liquidez Geral**

$$\text{ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL} = \frac{(\text{ATIVO CIRC.} + \text{ATIVO NÃO CIRC.})}{(\text{PASSIVO CIRC.} + \text{PASSIVO NÃO CIRC.})}$$

Fonte: Site Código Investidor.

- Quanto maior for o índice, melhor a liquidez da empresa entre os períodos.

#### 3.2.2 Capital De Giro

O capital de giro da empresa são todos os recursos financeiros necessários que ela precisa para se manter operando regularmente, ou seja, é a parte do investimento total que fica reservada para o pagamento de custos e despesas ao longo do tempo. O capital de giro é uma medida predominante para a eficiência, liquidez e saúde geral de uma empresa. Então, ele inclui os valores em estoques, contas a pagar e receber, caixa, parcelas de dívidas vencidas no período de um ano e outras contas de curto prazo. As necessidades de capital de giro variam de setor para setor e podem até variar entre empresas similares.

De acordo com Santos,

“Uma empresa utiliza para seu funcionamento recursos materiais, de renovação lenta, como as instalações, equipamentos e imóveis, denominados capital fixo ou permanente, e recursos materiais de rápida renovação como estoques de matérias-primas e produtos que formam seu capital circulante. Os recursos materiais de renovação rápida, são denominados capital de giro. No balanço patrimonial da empresa, o capital de giro é representado pelo ativo circulante ou ativo corrente composto pelas disponibilidades financeiras, contas a receber e estoques.” (SANTOS, 2001, pág. 22).

No início da empresa, o cálculo do capital de giro é realizado para avaliar quanto será necessário manter em caixa para conseguir cumprir com todas as obrigações da empresa de acordo com o planejamento efetuado para o negócio.

Porém não é apenas antes do início da empresa que se faz necessário avaliar este indicador, é uma ferramenta muito importante de controle e avaliação financeira. É determinado pela fórmula abaixo:

**Figura 9: Fórmula do Capital de Giro Líquido**

$$\text{CGL} = \text{AC} - \text{PC}$$

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO      ATIVO CIRCULANTE      PASSIVO CIRCULANTE

Fonte: Site Gomen.

- Caso o resultado do CGL for negativo, indica que a empresa está gastando mais do que recebe, o que significa que com os recursos disponíveis não será possível cobrir as dívidas de curto prazo. Não é tão preocupante se o resultado negativo for por um curto período de tempo, e há provisão de recebimentos para cobri-lo.

### 3.3 Análise Horizontal e Vertical

As Análises Horizontal e Vertical facilitam o entendimento do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício, pois é possível verificar conta por conta, separadamente, e qual sua importância dentro das demonstrações. Portanto, pode-se analisar a participação de cada elemento que compõe o todo das demonstrações, sendo capaz de avaliar a estrutura de composição e sua evolução no tempo.

Por meio de porcentagem identifica-se quantos por cento cada conta influencia dentro do Balanço Patrimonial e dentro da Demonstração do Resultado do Exercício, sendo:

**Figura 10: Exemplo de Análise Vertical e Horizontal no Balanço Patrimonial**

PASSIVO	31/12/X1	AV	31/12/X2	AV
<b>CIRCULANTE</b>				
Empréstimos Bancários	66.165	2,43%	83.429	2,09%
Duplicatas Descontadas	290.633	10,66%	393.885	9,89%
Total Financeiro	<u>356.798</u>	13,09%	<u>477.314</u>	11,98%
Fornecedores	708.536	25,99%	639.065	16,04%
Outros	275.623	10,11%	289.698	7,27%
Total Operacional	<u>984.159</u>	36,10%	<u>928.763</u>	23,31%
<b>TOTAL P CIRCULANTE</b>	1.340.957	49,19%	1.406.077	35,29%
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>		0,00%		0,00%
Empr/Financiamentos	314.360	11,53%	1.170.788	29,39%
<b>TOT. Não circulante</b>	314.360	11,53%	1.170.788	29,39%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		0,00%		0,00%
Capital + Reservas	657.083	24,10%	1.194.157	29,97%
Lucros Acumulados	413.778	15,18%	213.028	5,35%
<b>TOTAL P L</b>	1.070.861	39,28%	1.407.185	35,32%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	2.726.178	100	3.984.050	100

Fonte: Instituto Monitor.

A Análise Horizontal (em vermelho), é feito de um comparativo entre os períodos. Na Análise Vertical (em verde) o total do passivo representa 100% do balanço, pois é o total auferido. Cada conta possui sua porcentagem própria dentro desses 100%, assim, contas que representam porcentagens mais altas devem ser analisadas com maior afinco.

Logo, o cálculo da Análise Vertical para o Balanço Patrimonial é:

$$AV = \text{Conta (ou grupo de contas)} / \text{Ativo (ou passivo total)} \times 100$$

**Figura 11: Análise Vertical e Horizontal da DRE**

DRE	31/12/X1	A.V	31/12/X2	A.V	31/12/X3	A.V
Receita Líquida	40.000	100	42.800	100	45.200	100
(-) CMV	(22.000)	55	(24.100)	56,30	(26.300)	58,18
(=) Lucro Bruto	18.000	45	18.700	43,69	18.900	41,81
(-) Despesas						
De Vendas	(2.000)	5	(2.100)	4,9065	(2.400)	5,30
Administrativas	(3.000)	7,5	(3.200)	7,4766	(3.100)	6,85
Financeiras	(2.500)	6,25	(2.400)	5,6074	(2.800)	6,19
(=) Lucro Operacional	10.500	26,25	11.000	25,70	10.600	23,45
(-) IR e CSLL	(2.625)	6,5625	(2.750)	6,4252	(2.650)	5,86
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>7.875</b>	<b>19,6875</b>	<b>8.250</b>	<b>19,2757</b>	<b>7.950</b>	<b>17,58</b>

Fonte: Momento de Estudar.

- **Demonstração do Resultado do Exercício:** A Análise Horizontal (em vermelho) é feito um comparativo da evolução entre os períodos. Na Análise Vertical (em verde), 100% da DRE é demonstrada pela Receita Operacional Bruta, ou Receita Líquida, que então são diferidos impostos e contribuições a pagar, resultando ao final do exercício quanto foi apurado de lucro. Sendo que, cada conta que é subtraída diminui tantos por cento da Receita Operacional Bruta, a fim de evidenciar quais são os maiores gastos da empresa.

Logo, o cálculo da Análise Vertical para a DRE é:

$$AV = \text{conta} / \text{receita bruta (ou receita líquida)} \times 100$$

Vale lembrar que o resultado apresentado pela análise vertical deve ser analisado em conjunto com a análise horizontal e os demais índices como: liquidez, endividamento e rentabilidade, assim relacionando os resultados para extrair conclusões e tendências de situações econômicas da empresa.

## 4 RESULTADOS

Com as informações que obtivemos, foi possível estruturar algumas das demonstrações contábeis mais utilizadas dentro das organizações, para fins de apuração do resultado financeiro, econômico e operacional, e para a realização de uma análise concreta dos indicadores financeiros.

### 4.1 Balanço Patrimonial

**Figura 12: Balanço Patrimonial - JPV MAXVAN**

Balanço Patrimonial - JPV MAXVAN					AV
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>110.330,65</b>	<b>64,11%</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>46.259,23</b>	<b>26,88%</b>
<b>Disponível</b>	<b>76.910,65</b>	<b>44,69%</b>	<b>Exigível a Curto Prazo</b>	<b>46.259,23</b>	<b>26,88%</b>
Caixa	-		Salários a pagar	12.000,00	6,97%
Bancos	69.410,65	40,33%	Contas a pagar	2.650,41	1,54%
Aplicações Financeiras - CDB	7.500,00	4,36%	FGTS a pagar	730,21	0,42%
			Plano de Saúde	1.274,75	0,74%
<b>Créditos</b>	<b>33.420,00</b>	<b>19,42%</b>	Pró-labore a pagar	2.424,00	1,41%
Duplicatas a Receber	33.420,00	19,42%	INSS a pagar	1.036,42	0,60%
			Financ. Aparelho Diagnóstico	9.942,00	5,78%
<b>Estoques</b>	<b>-</b>		Financ. Placas Solares	7.969,44	4,63%
			Tributos a pagar - Simples	8.232,00	4,78%
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>61.761,76</b>	<b>35,89%</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>14.604,04</b>	<b>8,49%</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>61.761,76</b>	<b>35,89%</b>	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>14.604,04</b>	<b>8,49%</b>
Máquinas e Equipamentos	29.884,00	17,37%	Financ. Aparelho Diagnóstico	3.314,00	1,93%
Placas aquecimento solar	31.877,76	18,52%	Financ. Placas Solares	11.290,04	6,56%
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>111.229,14</b>	<b>64,63%</b>
			Capital Social	10.000,00	5,81%
			Lucros Acumulados	71.115,33	41,32%
			Reserva de Lucros	30.113,81	17,50%
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>172.092,41</b>	<b>100,00%</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>172.092,41</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: JPV MAXVAN

No subgrupo Imobilizado pertencente ao grupo do Ativo Não Circulante foi lançado o valor de R\$31.113,81 referente às Placas de Aquecimento Solar, na realidade esse bem foi alocado na residência particular do proprietário da empresa, sem sombra de dúvidas não deveria fazer parte do balanço patrimonial da organização, por se tratar de um bem que não é utilizado para as finalidades operacionais da mesma. Porém quem custeia o valor da implantação desse recurso é a JPV que paga mensalmente o valor de R\$664,12 referente às parcelas desse financiamento. Trata-se de um valor financiado em 48 vezes, onde foram pagas

19 parcelas, restando 29 à pagar. Por se tratar de demonstrações gerenciais consideramos interessante para o empresário, à primeiro momento, visualizar de uma forma concreta os números e suas implicações.

Parte do valor de R\$29.884,00 referente à máquinas e equipamentos, é composto por um equipamento diagnóstico que foi financiado pela empresa pelo valor de R\$19.884,00, o restante desse montante, R\$10.000, é composto por 5 máquinas utilizadas nas operações da oficina, onde cada uma equivale cerca de R\$2.000,00.

No Passivo Circulante foi realizado um lançamento no valor de R\$2.650,41, na realidade esse valor foi a somatória de alguns pequenos valores referente à despesas operacionais da empresa, como água - R\$100,00, energia - R\$204,00, escritório contábil - R\$600,78, telefone e internet - R\$345,63, aluguel e IPTU - R\$1.400,00. Como esses valores estão lançados separadamente na D.R.E. não consideramos necessário fazer o mesmo no balanço, então realizamos um único lançamento como "Contas a pagar".

O valor de R\$1.274,75 referente ao plano de saúde, é um benefício pago pela organização, porém os beneficiários são os filhos do empresário e sua esposa.

O escritório contábil registra como base o valor de um salário mínimo - R\$1.212,00, como retirada de Pró Labore, nesse caso o valor lançado nas demonstrações é de R\$2.424,00 que se refere aos dois sócios presentes no contrato social.

Os dois financiamentos pertencentes a empresa foram lançados separadamente para uma melhor compreensão do empresário. Como citado anteriormente, um dos dois financiamentos é referente a aquisição de um aparelho diagnóstico, parcelado em 24 vezes de R\$828,50, foram pagas 8 parcelas, restando 16 à pagar. E o outro é referente às placas solares, financiadas em 48 vezes de R\$664,12. 19 parcelas foram pagas, resta 29 à pagar.

No Passivo Circulante foram lançados os valores de cada financiamento de acordo com cada parcela, até atingirem os doze meses, os valores que ultrapassaram esse período foram lançados no Passivo a Longo Prazo.

E para finalizar o Passivo Circulante foi realizado o lançamento referente a provisão do Simples Nacional, no valor de R\$8.232,00.

No Patrimônio Líquido fizemos um lançamento de ajuste de exercício anterior na rubrica - Lucros Acumulados, no valor de R\$71.115,33, para que pudéssemos fechar o balanço, uma vez que não tínhamos informações de períodos anteriores.

#### **4.1.1 Análise Vertical do Balanço Patrimonial**

Evidenciado o Balanço Patrimonial: no Ativo os recursos estão por ordem de liquidez, ou seja, os bens mais próximos de se converterem em dinheiro aparecem antes. Então, do total do ativo de R\$172.092,41, R\$110.330,65 são componentes do Ativo Circulante, ou seja, 64,11%, o que torna o giro de caixa eficiente, pois além de cobrir as obrigações a curto e a longo prazo com folga, que juntas totalizam R\$60.863,2, pode-se pensar no que fazer quanto ao dinheiro restante, seja investimento ou antecipar os financiamentos do Aparelho Diagnóstico e das Placas Solares visando o abatimento nos juros e uma maior economia.

Já no Patrimônio Líquido, a empresa tem como Capital Social R\$10.000,00 e Lucros Acumulados de R\$71.115,33, além de R\$30.113,18 de Reserva de Lucros referente ao Lucro Líquido do Exercício, totalizando assim 64,63% do passivo total que está presente no patrimônio líquido.

## 4.2 Demonstração de Resultado do Exercício - D.R.E.

Figura 13: D.R.E. da Empresa JPV MAXVAN

Demonstração do Resultado do Exercício - JPV MAXVAN		AV
<b>(+) Receita Operacional Bruta</b>	<b>R\$ 70.000,00</b>	<b>100,00%</b>
Prestação de Serviços	R\$ 70.000,00	100,00%
<b>(-) Deduções - Impostos, abatimentos e devoluções</b>	<b>R\$ (1.407,00)</b>	<b>2,01%</b>
ISSQN	R\$ (1.407,00)	2,01%
<b>(=) Receita Operacional Líquida</b>	<b>R\$ 68.593,00</b>	<b>97,99%</b>
<b>(-) Custo das Vendas/Serviços Prestados</b>	<b>R\$ (9.959,02)</b>	<b>14,23%</b>
CSP	R\$ (9.959,02)	14,23%
<b>(=) Resultado Operacional Bruto</b>	<b>R\$ 58.633,98</b>	<b>83,76%</b>
<b>(-) Despesas Operacionais</b>	<b>R\$ (20.115,79)</b>	<b>28,74%</b>
Escritório Contábil	R\$ (600,78)	0,86%
Plano de Saúde	R\$ (1.274,75)	1,82%
Folha de Pagamento	R\$ (12.000,00)	17,14%
Aluguel e IPTU	R\$ (1.400,00)	2,00%
Sabesp - Água	R\$ (100,00)	0,14%
Pró-labore	R\$ (2.424,00)	3,46%
Desp. com Telefone e Internet	R\$ (345,63)	0,49%
Energia elétrica	R\$ (204,00)	0,29%
INSS a pagar	R\$ (1.036,42)	1,48%
FGTS a pagar	R\$ (730,21)	1,04%
<b>(+/-) Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>R\$ (172,38)</b>	<b>0,25%</b>
Tarifas Bancárias	R\$ (232,38)	0,33%
Rendimentos sobre aplicações	R\$ 60,00	0,09%
<b>(=) Resultado Operacional Antes dos Impostos</b>	<b>R\$ 38.345,81</b>	<b>54,78%</b>
<b>(-) Provisão Tributos s/ Lucro</b>	<b>R\$ (8.232,00)</b>	<b>11,76%</b>
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>R\$ 30.113,81</b>	<b>43,02%</b>

Fonte: JPV MAXVAN

Na D.R.E. consideramos R\$70.000,00 sendo o valor bruto de faturamento mensal da oficina, este valor se equipara ao valor referente às entradas de dinheiro no fluxo de caixa que foi nos passado pelo empresário, já que o mesmo, não possui um relatório ou valor específico referente ao faturamento mensal do seu negócio.



Abaixo da receita operacional bruta estão as deduções de vendas, neste caso alocamos o imposto ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, com a alíquota de 2,01%, essa alíquota é a mesma alíquota presente no relatório de notas fiscais emitido pela empresa. Porém a mesma emitida somente cerca de R\$30.000,00, ou seja, o valor do imposto será bem menor em relação ao valor presente na D.R.E., pois calculamos o imposto em cima do faturamento real da empresa, diferente do que ela faz, pois calcula o imposto somente em cima de uma parte do seu faturamento.

Como a JPV é uma prestadora de serviços calcula-se o seu CSP - Custo do Serviço Prestado, diferente das empresas do ramo industrial/comercial onde se calcula o CMV.

Para chegar ao valor referente ao CSP da empresa, consideramos todos os gastos que ela possui com mão de obra de terceiros, pois ela necessita desse serviço terceirizado para poder dar andamento e concluir seu trabalho. Consideramos as seguintes despesas para chegar ao CSP da empresa: torneiro mecânico (Maé) - R\$1.075,00, retífica - R\$5.195,30, radiador - R\$350,00 e injeção eletrônica (Biagio - R\$1.198,72 e Idalgo - R\$2.140,00).

A empresa possui uma aplicação financeira de liquidez diária, com uma taxa que gira em torno de 10% ao ano, ou seja, 0,80% ao mês. Realizamos o cálculo mensal dos rendimentos dessa aplicação, o valor aplicado é de R\$7.500,00, e os rendimentos giram em torno de R\$60,00 por mês.

O tipo de tributação adotado pela empresa é o Simples Nacional, então realizamos o cálculo referente a provisão dos impostos, o cálculo foi feito em cima do faturamento bruto e real da empresa, no caso R\$ 70.000,00 – como dito acima a empresa não emiti nota fiscal em cima do seu faturamento total, apenas sobre uma parte. Como consideramos o valor faturado mensal integral, o valor do Simples resultou em um valor alto se comparado com o valor que é realmente pago pela empresa, isso devido a sonegação dos valores.

Por fim chegamos ao resultado líquido do exercício, onde realizamos o lançamento do valor no Patrimônio líquido como reserva de lucros.

#### **4.2.1 Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE**

De acordo com a DRE da JPV Maxvan, podemos observar que o total da Receita Operacional Bruta foi de R\$70.000,00 (setenta mil reais) no mês de Março, ou seja, é o total do valor dos serviços prestados. Com os abatimentos de impostos como o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) no valor de R\$1.407,00 obtemos a Receita Operacional

Líquida. Ainda, abatendo o CSP (Custo dos Serviços Prestados) no valor de R\$9.959,02, que está embutido todos os custos relativos ao uso de matérias-primas, manutenção de equipamentos, despesas de água e luz e etc obtemos o Resultado Operacional Bruto que é de R\$58.633,98 (cinquenta e oito mil, seiscentos e trinta e três reais e noventa e oito centavos)

Logo após, são deduzidas as Despesas Operacionais totalizadas em R\$20.115,79 (vinte mil, cento e quinze reais e setenta e nove centavos), tendo apenas em Folha de Pagamento o total de R\$12.000,00 (doze mil reais). Há as Tarifas Bancárias do período, no valor debitado de R\$232,38 (duzentos e trinta e dois reais e centavos), há também os Rendimentos Sobre Aplicações creditados no valor de R\$60,00 (sessenta reais). Fechando assim, o Resultado Antes do Impostos em R\$38.345,81 (trinta e oito mil, trezentos e quarenta e cinco reais).

Finalizando com a provisão de Tributos sobre o Lucro, no qual são descontados o IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) e a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). A JPV Maxvan está inserida no Simples Nacional e por este motivo, deve ser consultada uma tabela dada pela própria legislação no qual a empresa está inserida no Anexo III, linha 4, tendo como alíquota 11,76%, cujo valor é de R\$8.332,00 (oito mil trezentos e trinta e dois reais).

Concluimos então que do faturamento total, ou seja, R\$70.000,00 (100%) foram abatidos os custos, despesas e impostos no valor de R\$39.886,19, equivalente a 56,98% tendo como lucro líquido do exercício R\$30.113,81 (trinta mil cento e treze reais) ou 43,02%.

### 4.3 Análise dos Resultados dos Indicadores Financeiros

Através dos indicadores financeiros, é possível ter em mãos dados precisos e reais sobre o negócio. Eles permitem identificar falhas de gestão, avaliar o uso de recursos e despesas desnecessárias e, ainda, controlar tudo que entra e sai, visando o equilíbrio de gastos.

#### 4.3.1 Resultado da Liquidez Corrente

##### Figura 14: Fórmula da Liquidez Corrente

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Fonte: Dicionário Financeiro.

**Figura 15: Resultado da Liquidez Corrente da JPV Maxvan**

$$\frac{\text{R\$ 110.330,65}}{\text{R\$ 46.259,23}} = 2,39$$

Fonte: Autores.

Devido o Ativo Circulante ser maior que o Passivo Circulante, nota-se que a empresa possui capacidade suficiente para arcar com suas dívidas de curto prazo.

#### 4.3.2 Resultado da Liquidez Seca

**Figura 16: Fórmula da Liquidez Seca**

$$\text{Liquidez Seca} = \left( \frac{\text{Ativo circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo circulante}} \right)$$

Fonte: Dicionário Financeiro.

**Figura 17: Resultado da Liquidez Seca da JPV Maxvan**

$$\frac{\text{R\$ 110.330,65} - \text{R\$0,00}}{\text{R\$ 46.259,23}} = 2,39$$

Fonte: Autores.

A liquidez seca é um parâmetro do meio empresarial, utilizado para quantificar a capacidade que uma companhia tem de quitar as suas obrigações a curto prazo.

O resultado do cálculo apresentou um bom indicador dentro da empresa, pois o capital disponível que ela possui é o suficiente para lidar com suas obrigações de curto prazo.

#### 4.3.3 Resultado da Liquidez Imediata

**Figura 18: Fórmula da Liquidez Imediata**

$$\text{Índice de Imediata} = \frac{\text{Caixa e Equivalentes}}{\text{Passivo circulante}}$$

Fonte: Dicionário Financeiro.

**Figura 19: Resultado da Liquidez Imediata da JPV Maxvan**

$$\frac{\text{R\$ 76.910,65}}{\text{R\$ 46.259,23}} = 1,66$$

Fonte: Autores.

Caixas e Equivalentes de caixas são representados pelo valor de R\$76.910,65 e o Passivo Circulante por R\$46.259,23, a Liquidez Imediata resulta em 1,66. Isso quer dizer que para cada 1,00 de dívida a curto prazo, existem 1,66 de disponibilidade, isso significa que a empresa consegue liquidar suas contas de forma imediata.

#### 4.3.4 Resultado da Liquidez Geral

**Figura 20: Fórmula da Liquidez Geral**

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Fonte: Dicionário Financeiro.

**Figura 21: Resultado da Liquidez Geral da JPV Maxvan**

$$\frac{\text{R\$ 110.330,65} + \text{R\$ 0,00}}{\text{R\$46.259,23} + \text{14.604,04}} = 1,81$$

Fonte: Autores.

O total do Ativo Circulante é composto por R\$110.330,65 e o Passivo Circulante por R\$46.259,23 adicionado ao valor do Exigível a Longo Prazo de R\$14.604,04, obtemos através do cálculo um índice em torno de 1,81. A liquidez Geral leva em consideração todas as previsões de médio e longo prazo. De acordo com o índice apresentado, podemos concluir que a empresa consegue arcar com suas dívidas de médio e longo prazo.

### 4.3.5 Resultado do Capital de Giro

**Figura 22: Fórmula do Capital de Giro Líquido**

$$\text{CGL} = \text{AC} - \text{PC}$$

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO      ATIVO CIRCULANTE      PASSIVO CIRCULANTE

Fonte:Gomen.

**Figura 23: Resultado do Capital de Giro da JPV Maxvan**

$$\text{R\$ } 110.330,65 - \text{R\$ } 46.259,23 = \text{R\$ } 64.071,42$$

Fonte:Autores.

A diferença entre o Ativo Circulante R\$110.330,65 e o Passivo Circulante R\$46.259,23, resulta em R\$ 64.071,42, é considerado um bom resultado, pois o capital de giro é o dinheiro necessário para manter um empreendimento e garantir a continuidade da empresa. Ele engloba todos os valores em caixa, depositados em contas bancárias e contas a receber, desse modo, ele garante a saúde financeira e facilita a gestão empresarial. De acordo com a análise desse indicador dentro da organização, concluímos que a mesma possui facilidade em movimentar seu dinheiro, cumprindo suas obrigações a curto prazo, e permanecendo com dinheiro em caixa para investir em suas operações.

## 4.4 Implantação de um Sistema Operacional

Realizada a análise das necessidades encontradas dentro do meio operacional da JPV, notamos que a empresa não possui o controle da quantidade de veículos atendidos mensalmente e conseqüentemente não há um valor acurado referente ao seu faturamento mensal.

Uma das soluções que encontramos e que melhor se adequa aos problemas mencionados acima, é a implementação de um sistema operacional no qual seja possível a emissão de ordens de prestação de serviços. A ordem de serviço é um documento que formaliza o serviço a ser prestado para um cliente e serve como ponto de partida para a organização do trabalho. Com ela, as empresas prestadoras de serviços conseguem se planejar e organizar as demandas para o atendimento, mantendo o fluxo de trabalho sob controle. O

documento informa qual serviço será prestado, para quem e quando, quais materiais e mão de obra serão necessários, quanto vai custar e outros detalhes que dão início à produção de forma objetiva e ordenada. Na prática, funciona assim:

- O cliente chega até você com uma demanda e solicita um orçamento;
- A área comercial negocia com o cliente e define o serviço a ser prestado, preço cobrado e outros detalhes;
- Assim que a negociação é concluída, o responsável emite uma OS para organizar internamente o trabalho a ser realizado.

De modo geral, o documento deve conter as seguintes informações:

- Número da ordem de serviço
- Descrição do serviço a ser realizado
- Valor a ser cobrado
- Local de prestação do serviço
- Dados do cliente (nome/razão social, CPF/CNPJ, endereço, telefone, etc.)
- Data de emissão
- Forma de pagamento.

A ordem de prestação de serviço auxilia a empresa a gerenciar suas finanças com mais agilidade, organizar os pedidos conforme a capacidade produtiva da equipe, garantir a entrega no prazo e dentro das especificações contratadas, calcular os custos para garantir uma precificação correta e contribui também para o controle de pátio, ou seja, o controle de quantos veículos/clientes foram atendidos mensalmente.

Para uma melhor compreensão recorreremos a uma empresa que faz parte do mesmo segmento de negócio que a JPV. A empresa escolhida chama-se VeloCar Imports ME, pertencente ao CNPJ - 409.568.380/001-78. Situada na rua Vereador João Rosendo Gonçalves, N° 46 - Centro de Salesópolis box 02, Cep 089700000.

Esta empresa possui a implantação de um sistema operacional estruturado para atender as necessidades de um negócio do ramo automobilístico, com esse sistema a organização consegue ter um controle de quantos clientes/veículos foram atendidos durante o período mensal. Dentro do sistema possui a possibilidade de cadastrar o modelo de cada veículo que passou pelos processos de reparos, manutenção e consertos. E quais peças foram utilizadas ou substituídas na realização do serviço.

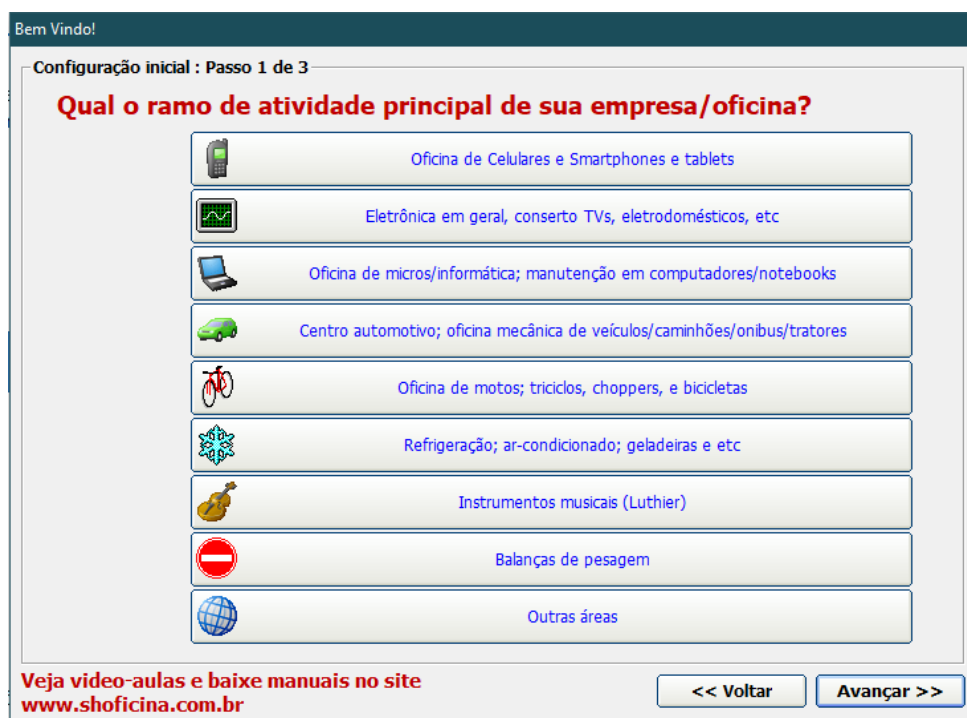
Conta também com uma estruturação completa dos dados que devem conter em uma ordem de serviço, como dados cadastrais dos clientes juntamente com o cadastro do modelo dos veículos, informações referente ao tipo de serviço que será prestado, peças utilizados ou

substituídas, prazo de conclusão do serviço, data de emissão, preço cobrado referente a mão de obra e condições de pagamento, entre outras observações.

#### 4.4.1 Passo a Passo para Instalação do Programa SHOficina

Após a instalação do Sistema SHOficina, o empreendedor deve selecionar o ramo de atividade principal de sua empresa. O programa adequa seu sistema para atender a diversos tipos de atividades, inclusive oficinas mecânicas. Dessa forma, o cliente obtém um programa personalizado e útil às suas necessidades.

**Figura 24: Selecione o Ramo de Atividade**



Fonte: Programa SHOficina.

Após, deve-se preencher os dados da empresa, que serão utilizados no momento de gerar as notas fiscais, além de poder personalizá-la com o logotipo da empresa.

**Figura 25: Preencha os Dados da Empresa**

Bem Vindo!

Configuração inicial : Passo 2 de 3

**Nome fantasia**  
JPV Maxvan

**Seu endereço**  
Avenida 13 de maio, 89

**Ponto de referência**  
MegaVan

**Seus telefones**  
1111111111

**Seu site ou seu email**  
seu@email.com.br www.sitedaempresa.com.br

**Qual é a sua Cidade e UF?**  
São João da Boa Vista SP

**Em qual País você está?**  
BR - Brasil

**Qual tipo da sua impressora?**  
De cupom não fiscal

Insira um logotipo para suas 'notas de OS' com até 7x2,5cm Logotipos maiores serão automaticamente redimensionados pelo sistema.

7cm  
2,5 cm  
Localizar logotipo para OS  
Excluir logo

Veja video-aulas e baixe manuais no site [www.shoficina.com.br](http://www.shoficina.com.br)

<< Voltar Avançar >>

Fonte: Programa SHOficina.

O programa, ainda, oferece Suporte Técnico via telefone, e conta com manual do sistema, vídeo-aulas explicando as funcionalidades entre outros tipos de ajuda.

**Figura 26: Suporte SHOficina**

Bem Vindo!

Configuração inicial : Passo 3 de 3

No menu 'Suporte Técnico' de nosso software você encontra todas as informações necessárias, como manual, formas de pagamento, prazo de testes e meios de suporte e Vídeo Aulas para treinamento.

Qualquer dúvida:  
(27) 3222-0951  
[www.shoficina.com.br](http://www.shoficina.com.br)

Abrir o manual ao concluir este passo a passo

Veja video-aulas e baixe manuais no site [www.shoficina.com.br](http://www.shoficina.com.br)

<< Voltar Finalizar

Fonte: Programa SHOficina.



## 4.4.2 Vantagens do Programa SHOficina

Abaixo, em tópicos, especificamos fatores que achamos interessantes avaliar sobre o sistema SHOficina para implementar na JPV Maxvan.

### 4.4.2.1 Cadastro de Clientes

O cadastro de clientes consiste em reunir várias informações importantes do seu consumidor, por exemplo, se a venda está sendo realizada para uma Pessoa Física ou uma Pessoa Jurídica, informações de contato, além de que o próprio sistema disponibiliza um histórico para cada cliente, de acordo com a Ordem de Serviço, possibilitando ao empreendedor definir preços personalizados, oferecer serviços periódicos, além de adequar o atendimento com a necessidade do cliente e acompanhar o pós-venda.

Figura 27: Cadastro de Clientes

The screenshot shows a software window titled 'Clientes' with a search bar and navigation buttons. The main form contains the following sections:

- Header:** 'Clientes' title, search bar, and navigation icons.
- Personal Information:**
  - Razão Social/Nome (highlighted in yellow)
  - Nome Fantasia
  - Aniversário (calendar icon)
- Contact Information:**
  - Contato
  - Telefone (two fields), Celular, Rádio
- Identification and Classification:**
  - CNPJ/CPF (highlighted in red), Ins. Est./RG, Ins. Mun, Pessoa (dropdown menu set to 'Física'), Email
  - Grupo, Site, Email para NFe
- Observações:** A text area for notes.
- Address Section (Tabbed):**
  - Endereço/Observações (selected tab)
  - Info. de Cobrança, Vendas/Ordens de Serviço, Outros, vCard, Carteiras virtuais
  - Fields: CEP, Endereço, Número, Complemento, Bairro, Cidade, UF, País
  - Código: 00000000
  - Última compra, Cadastrado em
- Footer:**
  - Checkbox: 'Cliente Garantidor, para O.S. coberta por fábrica/garantia'
  - Buttons: Novo, Excluir, Alterar, Fechar
  - Status bar: F11 - Busca CEP

Fonte: Programa SHOficina

#### 4.4.2.2 Ordem de Serviço

A Ordem de Serviço (OS) é um documento que auxilia o empreendedor na formalização de um serviço, detalhando as operações e os valores acordados, sendo o início do protocolo da resolução do problema para o cliente. No programa SHOficina é possível preencher os dados do veículo do cliente, como o modelo, a marca, a placa, a reclamação do cliente, entre outros.

A OS tem a capacidade de colocar detalhes do pagamento, se o valor já foi adiantado ou não, a forma de pagamento, como pix, cartão, dinheiro, e se será pago à vista ou parcelado. Essas informações são utilizadas automaticamente no fluxo de caixa, e ainda é possível consultar os inadimplentes.

Figura 28: Ordem de Serviço

The screenshot shows the 'Ordem de Serviço' (Service Order) form in the SHOficina program. The form is titled 'O.S. nº 1' and includes the following fields and sections:

- Client Information:** Cliente: João, Endereço, Telefones, Doc's, e-Mail.
- Entry Information:** Entrada: 03/05/22 14:08, Pronto, Saída.
- Status and Guarantee:** Situação da OS: Aguardando autorização do orçamento, Garantia até.
- Payment Summary:**

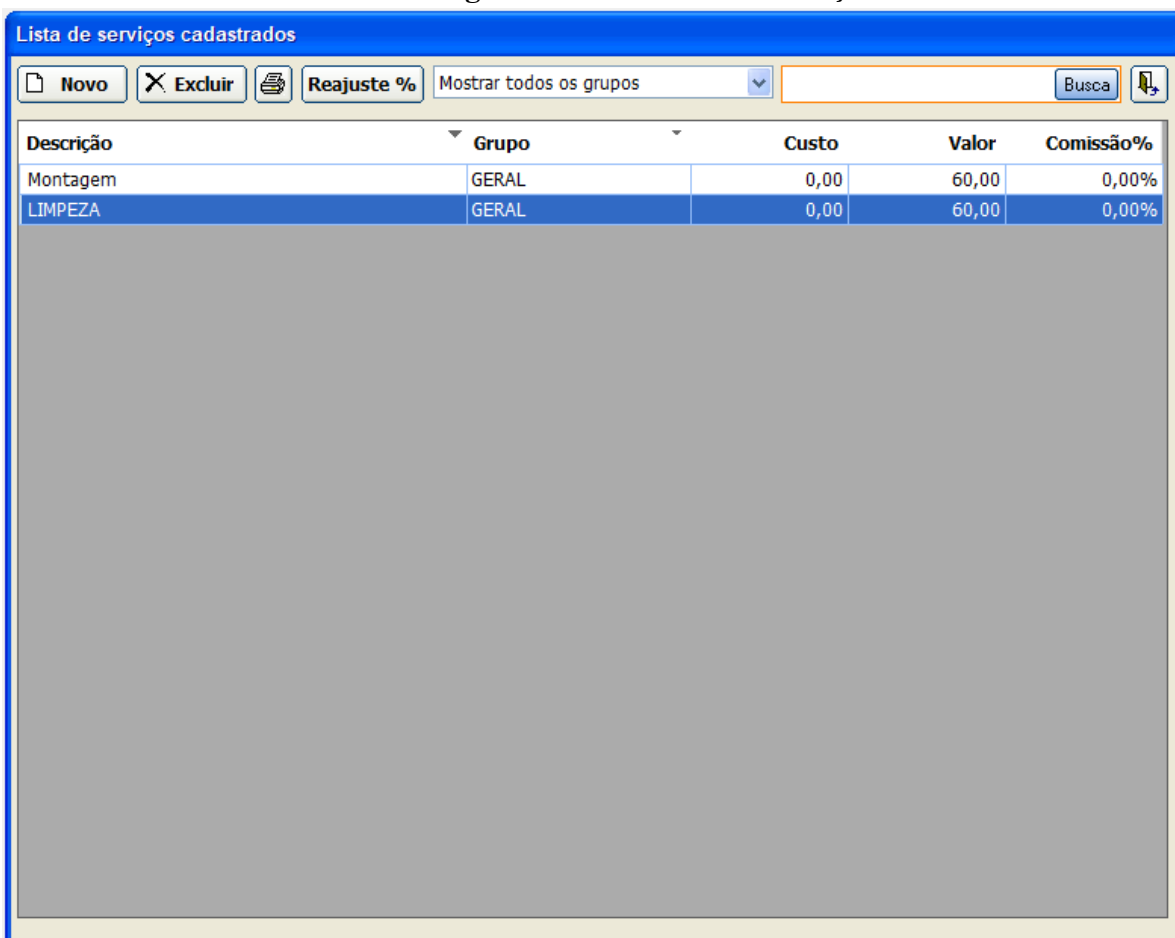
Adiantamento	
Mão-de-obra	R\$ 0,00
Peças	R\$ 0,00
Deslocamento	R\$ 0,00
Serviço terceiros	R\$ 0,00
Outros	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 0,00</b>
- Vehicle and Service Details:**
  - Aparelho:** Modelo, Marca.
  - Mão de obra/Serviços:** Operadora, Serial, Nº Patrimônio.
  - Peças utilizadas:** (Empty field)
  - Obs/Laudo técnico:** (Empty field)
  - Miscelânea:** (Empty field)
  - Acessórios:** Observações.
  - Defeito/Reclamação:** (Empty field)
- Footer:** Técnico Responsável: Não definido, Prioridade: Normal, Fotos/Docs.

Fonte: Programa SHOficina

#### 4.4.2.3 Cadastro de Serviços

É possível também, cadastrar todos os serviços que a empresa oferece e seus valores, que são apenas adicionados na Ordem de Serviço, simplificando os procedimentos. Caso haja alteração de valor, na própria OS é possível acionar o desconto.

**Figura 29: Cadastro de Serviços**



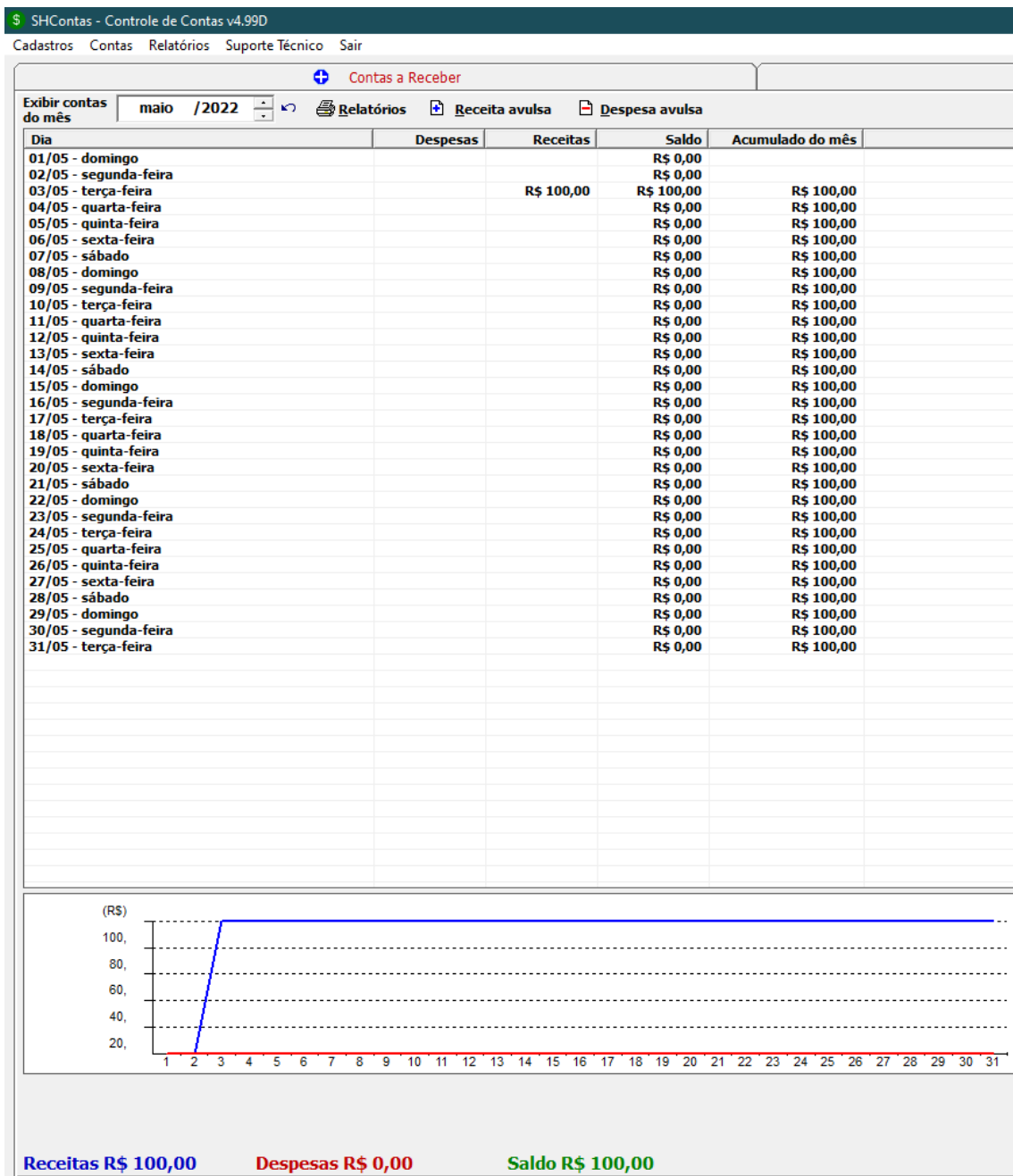
Descrição	Grupo	Custo	Valor	Comissão%
Montagem	GERAL	0,00	60,00	0,00%
LIMPEZA	GERAL	0,00	60,00	0,00%

Fonte: Programa SHOficina

#### 4.4.2.4 Fluxo de Caixa

O sistema disponibiliza ao empreendedor o controle de contas, que beneficia com o fluxo de caixa, evidenciando todas as entradas e saídas da empresa automaticamente e detalhadamente.

Figura 30: Fluxo de Caixa



Fonte: Programa SHOficina

#### 4.5 Implementação do Princípio da Entidade

Uma das maiores dificuldades encontradas no meio administrativo e financeiro da JPV é a mistura entre contas pessoais e empresariais, visto que é o próprio empresário quem administra sua empresa.

Para realização do trabalho e análise das informações, o empresário nos encaminhou uma planilha referente ao fluxo de caixa da oficina no período de Março/2022. Analisando os valores e os registros de acontecimentos que continham nessa planilha, verificamos que ao todo a JPV desembolsou cerca de R\$7.362,60 referente a despesas particulares dos proprietários da empresa.

Esse quadro é bem comum em negócios de família. Inclusive pode este ser um dos motivos que leva esse ramo de empresas à falência. Segundo o IBGE, existem no Brasil cerca de 8 milhões de empresas, das quais 90% são familiares, sendo que muitas destas não atingem a longevidade desejada.

O Princípio da Entidade trata da separação dos patrimônios da empresa e de seus respectivos sócios, fazendo com que os registros sejam feitos de forma bem clara e autônoma, de forma que não fique nenhuma dúvida. É imprescindível saber o que pertence à empresa e o que é patrimônio pessoal. Essa conclusão pode ser extraída da leitura do *artigo 4º da Resolução CFC nº 750/1993*.

A solução que encontramos e que consideramos mais cabível a dificuldade que a empresa enfrenta, conforme mencionado acima, compreende os seguintes tópicos:

- As contas bancárias da empresa somente devem ser utilizadas para pagamentos de contas da empresa, em benefício da mesma;
- A razão social e CNPJ devem ser usados apenas para aquisições da empresa;
- As despesas dos proprietários devem ser pagas com seus próprios recursos, e devem ser limitadas à retirada que eles efetuam da empresa;
- A tomada de decisões deve levar em conta a continuidade da empresa, e nunca deve ter influência pessoal dos sócios;
- Os ativos da empresa devem atender as necessidades da empresa, e não de seus proprietários;
- O pró-labore do sócio deverá ser formalizado de acordo com a realidade, e caso o sócio retire dinheiro a mais da empresa, deverá reembolsá-la.

Possuir as finanças separadas assegura muitas vantagens, como, maior visibilidade do resultado líquido da empresa, um maior domínio sobre o fluxo de caixa empresarial,

acarretando uma melhor saúde financeira para a empresa, e conseqüentemente uma percepção adequada dos gastos e lucros gerados pelo negócio.

## 5 CONCLUSÃO

No decorrer do projeto de Contabilidade Aplicada trabalhamos em cima de alguns Indicadores Financeiros e Econômicos, que nos auxiliaram a definir os pontos positivos e negativos do desempenho operacional, financeiro e econômico da empresa. Elaboramos o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício a fim de calcular os índices financeiros, já que a empresa não contava com essas demonstrações contábeis.

Através da análise dos resultados dos cálculos desses índices é possível identificar que a empresa possui atualmente uma boa condição financeira.

O índice de composição do endividamento demonstrou que o grau de risco que o empreendimento gera em suas operações é baixo, pois o valor das dívidas são inferiores aos valores patrimoniais da empresa.

Para a organização deslanchar e não enfrentar grandes dificuldades financeiras no futuro, sugerimos ao empresário que procure realizar a contabilização de suas receitas, despesas e custos; para desta forma poder visualizar de forma concreta os números e o que eles representam dentro do seu negócio. A implantação do sistema operacional sugerido no decorrer do trabalho irá auxiliar a organização a atingir os objetivos propostos.

Porém é de suma importância que haja a consolidação dos princípios básicos da entidade dentro da empresa, para que a mesma não vivencie um período de estagnação econômica, e desta forma possa viabilizar o seu desempenho operacional e crescimento econômico.

## 6 REFERÊNCIAS

COGNITIO. **ANALISE Horizontal e Vertical das Demonstrações Financeiras**, 2020.

Disponível em: <<https://cognitiogestao.com.br/analise-horizontal-e-vertical/>>. Acesso em 27 de Abril de 2022.

CONTABILIZEI. **O QUE é DRE na Contabilidade? Como fazer e qual sua importância no sucesso de uma empresa?**, 2022. Disponível em:

<<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-dre-para-que-serve/>>. Acesso em 13 de mar de 2022.

CORRÊA, Ana Paula. **Qual é a importância de separar o dinheiro da empresa do pessoal?**. Disponível em:

<<https://www.jornalcontabil.com.br/qual-e-a-importancia-de-separar-o-dinheiro-da-empresa-d-o-pessoal/#.YnB dYCK MLq 8>>. Acesso em 02 de Maio de 2022.

JPV Maxvan Comercio de Pecas e Serviços Para Veiculos Automotores LTDA. CNPJ.info. Disponível em:

<<http://cnpj.info/Jpv-Maxvan-Comercio-de-Pecas-e-Servicos-Para-Veiculos-Automotores-Ltda>>. Acesso em 11 de mar de 2022.

JPV Maxvan Comércio de Peças e Serviços para Veículos Automotores LTDA em São João da Boa Vista, SP. **DiárioCidade**. Disponível em:

<<https://www.diariocidade.com/sp/sao-joao-da-boa-vista/guia/jpv-maxvan-comercio-de-pecas-e-servicos-para-veiculos-automotores-ltda-04297196000189/>>. Acesso em 11 de mar em 2022.

GOMES, Edmilson. **Descubra o que é capital de giro**, 2018. Disponível em:

<<https://gomen.com.br/capital-de-giro/>>. Acesso em 03 de Maio de 2022.

GRUPO META. **PESSOA Física x Pessoa Jurídica - Riscos da Mistura de Patrimônio**, 2021. Disponível em:

<<https://www.grupometa.com/contabilidade/pessoa-fisica-x-pessoa-juridica-riscos-da-mistura-de-patrimonio/#:~:text=Os%20preju%C3%ADzos%20s%C3%A3o%20muitos%2C%20pode%20ndo,artigo%2050%20do%20C%C3%B3digo%20Civil.>>. Acesso em 01 de Maio de 2022.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial – 7º edição – Portal Atlas – 2012**.

Disponível em: <ANALISE DAS DEMONSTRACOES CONTABEIS (d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net)>. Acesso em 05 de Abril de 2022.



NEELY. Revista de Contabilidade e Organizações.vol.6, núm.15, p. 60-79, 2012 apud RIBEIRO, Maitê G. Cruz; MACEDO, Marcelo A. da Silva e MARQUES, José A. Veiga da Costa. **Análise da relevância de indicadores financeiros e não financeiros na avaliação de desempenho organizacional**. Ribeirão Preto/SP, 2012. RIBEIRO, Maitê G. Cruz; MACEDO, Marcelo A. da Silva e MARQUES, José A. Veiga da Costa. **Análise da relevância de indicadores financeiros e não financeiros na avaliação de desempenho organizacional**. Disponível em: < Redalyc.ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DE INDICADORES FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO SETOR BRASILEIRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA>. Acesso em: 13 de Mar de 2022.

NEXOOS, Redação. **Capital de Giro: O que é? Para que serve? Como calcular?** Atualizado em outubro de 2021. Disponível em : <<https://www.nexoos.com.br/blog/o-que-e-capital-de-giro/>> . Acesso em 11 mar 2022.

PEREIRA, Leonardo. **Índices de liquidez: o que são, como calcular e interpretar os valores**. Disponível em: <<https://www.dicionariofinanceiro.com/indices-de-liquidez/>>. Acesso em 03 de Maio de 2022.

PIMENTEL, Renê; BRAGA, Roberto; CASA NOVA, Silvia. **Interação Entre Rentabilidade e Liquidez: Um Estudo Exploratória**. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/article/viewFile/674/670#:~:text=2.2.2%20LIQUIDEZ,para%20a%20continuidade%20dos%20neg%C3%B3cios>>. Acesso em 15 de Mar de 2022.

PREVISA Contabilidade. **VOCÊ sabe o que é o balanço na contabilidade?**, 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0rQR0UblekI&feature=youtu.be>>. Acesso em 13 de mar de 2022.

RIBEIRO, Maitê G. Cruz; MACEDO, Marcelo A. da Silva; MARQUES, José A. Veiga da Costa. **Análise da relevância de indicadores financeiros e não financeiros na avaliação de desempenho organizacional**. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2352/235224648005.pdf>>. Acesso em 17 de Maio de 2022.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; MARTINS, Marco Antonio; **Fundamentos de Análises das Demonstrações Contábeis**, 2006. Disponível em: <[www.SãoPaulo.com.br/Atlas](http://www.SãoPaulo.com.br/Atlas)> . Acesso em 14 de mar 2022.

SEBRAE. **O que é o fluxo de caixa e como aplicá-lo no seu negócio**, 2013. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-o-que-e-e-como-implementar,b29e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em 23 de Abril de 2022.

VOGLINO, Eduardo. **O que são Indicadores de Liquidez e Como Interpretar**, 2020. Disponível em: <<https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-sao-indicadores-liquidez>>. Acesso em 03 de Maio de 2022.

WANDER, Alexandre. **Entendendo Os Demonstrativos Contábeis**. Disponível em: <<http://www.gecompany.com.br/educacional/contabilidade/entendenda-os-demonstrativos-financeiros/>>. Acesso em 03 de Maio de 2022.